

Governo de Minas reforça importância da vacinação e dos cuidados com idosos para prevenção de doenças respiratórias

Ter 01 julho

Com a chegada do período mais frio, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) reforça a importância da vacinação e dos cuidados com idosos para prevenir complicações de doenças respiratórias. Pessoas com mais de 60 anos estão entre os grupos que mais demandam atenção, por serem mais vulneráveis a quadros graves.

De janeiro a 22/6 de 2025, mais da metade das internações por síndromes respiratórias no estado envolveu idosos: foram 34.873, 55% do total de 63.737. Entre os óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), 795 dos 1.085 registrados ocorreram em pessoas com mais de 60 anos.

Vacinação

A SES-MG destaca a vacinação como uma das principais formas de proteção contra casos graves. A vacina contra a gripe está disponível o ano todo nas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS), é segura e protege contra os principais vírus da Influenza (H1N1, H3N2 e B).

Até 25/6, a cobertura desse imunizante entre idosos era de 50,17%, diante da meta de 90% estabelecida pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Idosos também devem manter o esquema vacinal contra a covid-19 atualizado, com as doses de reforço recomendadas. Em Minas, a cobertura contra a covid-19 nessa faixa etária é de 106% para duas doses, 91% para três e 65% para quatro doses, segundo o Ministério da Saúde.

□

"A vacinação é uma medida segura, eficaz e disponível nas unidades de saúde.

Reforçamos a orientação para que os idosos e seus familiares verifiquem o cartão de vacinas e mantenham a proteção em dia", afirma o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi.

Ele também alerta para a necessidade de ampliar a adesão. “Observamos uma cobertura ainda abaixo do ideal, o que pode contribuir para o aumento de internações e óbitos por doenças respiratórias nesta faixa etária”.

Idosos também podem se vacinar nas unidades básicas de saúde contra a pneumonia. A vacina pneumocócica polissacarídica 23-valente (Pneumo 23) está disponível em todo o estado.

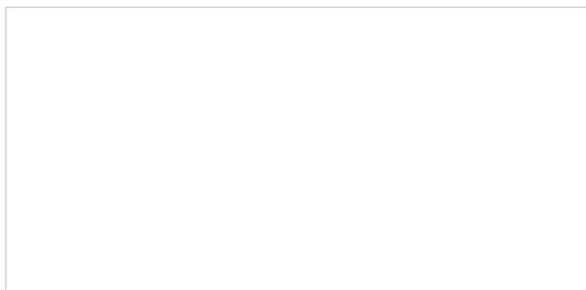
Vulnerabilidade e risco de complicações

O pneumologista Marcelo Fuccio, do Hospital Júlia Kubitschek, da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), reforça a importância da imunização.

“Além da vacina, é essencial que o idoso mantenha cuidados diários com a saúde, como boa alimentação, prática de atividades físicas e atenção aos primeiros sinais de problemas respiratórios”, orienta.

Segundo ele, doenças crônicas comuns nessa faixa etária podem agravar os quadros respiratórios. “É uma população vulnerável, muitas vezes com condições pré-existentes, como problemas cardíacos ou pulmonares. Por isso, a vacinação reduz a gravidade dos casos e a necessidade de internações”.

Relato de quem se previne



Salvador Teixeira / Crédito: Juliana Gutierrez

Exemplo de conscientização é o aposentado Salvador Soares Teixeira, de 75 anos. Ele destaca os benefícios de

manter a vacinação em dia e relata que nunca precisou de internação por doenças respiratórias.

“Desde que começou a vacina da gripe no posto de saúde, eu tomo todo ano. Tomei também todas as de covid. Nunca tive uma gripe forte depois disso”, conta.

Além da vacinação, Salvador conta que pratica atividades físicas e adota uma alimentação equilibrada para se prevenir contra as doenças e manter sempre a qualidade de vida.

Atenção aos sintomas

Os sintomas mais comuns da gripe incluem febre, dor de garganta, tosse seca, dores no corpo e cansaço. O início costuma ser repentino, com febre alta, calafrios e tosse. Também pode haver coriza, espirros e fadiga.

Em geral, os sintomas duram entre sete e dez dias, mas o cansaço, a tosse e a fraqueza podem persistir por até duas semanas.

Entre idosos, é essencial observar sinais de agravamento, como fraqueza intensa, cansaço excessivo, dificuldade para respirar ou confusão mental.

Já a covid-19 pode provocar desde perda de olfato, coriza e tosse até falta de ar severa e comprometimento pulmonar.

“O diagnóstico precoce e o acompanhamento adequado são fundamentais para uma boa recuperação”, reforça o pneumologista.

Atuação permanente

De janeiro a junho de 2025, a SES-MG distribuiu mais de 7,8 milhões de doses da vacina contra a gripe e 1,2 milhão contra a covid-19 para as 28 Unidades Regionais de Saúde, responsáveis pelo repasse aos 853 municípios.

Além da distribuição de vacinas, a SES-MG realiza ações de orientação, capacitação dos municípios e campanhas educativas para ampliar a cobertura vacinal entre os públicos prioritários.

O [Governo de Minas](#) destinou, no último biênio, R\$165 milhões em bonificações para municípios que se aproximaram das metas vacinais e realizaram vacinação extramuros, como em escolas. Também investiu R\$100 milhões na aquisição dos vacimóveis, veículos que circulam por praças, locais movimentados e áreas rurais, buscando ativamente a população não vacinada. Para 2025-2026, serão R\$ 210 milhões para intensificar essas ações.

